

111

CARCINOMA INDIFERENCIADO DE NASOFARINGE (LINFOEPITELIOMA): ANÁLISE DOS PACIENTES TRATADOS COM TERAPIA COMBINADA DE RADIOTERAPIA E QUIMIOTERAPIA NO SERVIÇO DE ONCOLOGIA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE (HCPA).

Simone Magagnin, Carmen V. G. Giacobbo, Patrícia Moretto, Alexandra dos Santos, Fabiano H. de Souza, Rodrigo U. Villarroel, Stephen D. Stefani, Juliane C. Rodrigues, Ormando R. Campos Jr, Luis Fernando Venegas, Paula R. Pohlmann, James Fleck. (Departamento de Medicina Interna, Faculdade de Medicina, UFRGS)

O carcinoma indiferenciado (tipo 3 da OMS) é a neoplasia maligna mais freqüente da nasofaringe e caracteristicamente associa-se com um infiltrado linfóide não maligno responsável por sua denominação de linfoepitelioma. Sabe-se que possui o maior índice de metastatização entre os tumores de cabeça e pescoço. O tratamento de escolha era classicamente radioterapia isolada. Considerando-se a alta quimiossensibilidade desta neoplasia e o fato de que até 40% dos pacientes com comprometimento linfonodal extenso (N3) apresentam metástases subclínicas, têm sido propostas modalidades combinadas de tratamento para doença localmente avançada. Objetivo: analisar a evolução clínica, taxas de resposta e adesão, complicações e eventuais fatores associados com pior prognóstico nos pacientes do Serviço de Oncologia do HCPA (1995 a 1997), portadores de linfoepitelioma tratados com radioterapia e quimioterapia combinadas. Material e métodos: as informações são obtidas dos prontuários dos pacientes através de uma ficha padrão, sendo digitadas e analisadas utilizando-se o programa de computação Epi-Info 6, 01b.